

Este número da Newsletter coincide com notícias incríveis dos Estados Unidos.

Enquanto estamos discutindo a importância do rastreio precoce, a fim de detectar a presença de cancro da próstata na sua fase inicial, os Estados Unidos da América estão a avaliar a utilidade do PSA através de um inquérito on-line pedindo a opinião do público em geral. Este inquérito terminou no dia 20 de novembro. Se a maioria das respostas tiverem sido negativas, o rastreio PSA será abolido e os médicos culpados de prescrevê-lo, no futuro, serão expostos a sanções financeiras.

Por outro lado, pacientes com cancro da próstata correrão o risco de ser totalmente inconscientes quanto á sua situação de poderem ter um cancro da próstata, o qual estará silenciosamente crescendo em seus corpos, provavelmente, até poucos meses antes de sua morte inesperada.

É ainda mais incrível quando geralmente se admite entre nós que a consciência dos doentes ainda precisa de muita melhoria. Esta doença mortal, também é ainda um tabu em muitos países e comunidades éticas. Por essa razão a Europa decidiu atacar este problema do desconhecimento geral com a criação da EUPATI, que desenvolveu recentemente Cursos de Formação de Peritos do doente, disponíveis em muitas línguas europeias diferentes.

De uma maneira similar, Alberto Costa, Diretor Científico da Escola Europeia de Oncologia (ESO), em seu artigo intitulado "Arrivederci ou Good-bye", sublinhou a necessidade urgente de centros de excelência em toda a Europa onde a especialização é limitada a um pequeno número de cancros, a fim de assegurar o melhor tratamento possível de doentes.

Relatórios da Alemanha, referidos por Gunter Feick salientam o importante papel realizado pelas autoridades médicas alemãs e por grupos de defesa dos doentes, como a Europa Uomo.

O oncologista finlandês, Petteri Hervonen, também nos adverte do hábito enganoso de tratamento de cancro da próstata como uma doença, que não é o caso. Seu colega finlandês Kari Tikkinen no entanto tranquiliza-nos de uma certa melhoria no conhecimento sobre este cancro, bem como a mudança positiva na atitude dos médicos vis-à-vis aos seus doentes. Este médico termina com um aviso de cuidado, para não exagerar no uso de tratamento hormonal. Um perigo confirmado por uma análise sueca de 2009, feita em 30.642 doentes.

Nosso secretário, John Dowling, descreve a diferença de tratamento na República da Irlanda e Irlanda do Norte, que faz parte do Reino Unido. O tratamento de pacientes na Irlanda aparece estatisticamente mais bem sucedido graças ao rastreio precoce e á disponibilidade de medicamentos novos e caros para todos os pacientes, o que nem sempre é o caso na Irlanda do Norte, que está sob a supervisão do sistema de saúde público britânico .

A caixa de correio dos doentes continua a prosperar e algumas das perguntas são desta vez colocada por esposas, abordando o problema da intimidade. A autora, Tania

Etapé, psicóloga espanhola, escreveu um artigo sobre o problema da “negação” que é muito comum em homens que sofrem de cancro da próstata.

Este número informa nossos leitores de outros prémios concedidos ao Prof. Louis Denis, uma das principais figuras no desenvolvimento da Europa Uomo ao longo dos últimos 12 anos, que nos assegura que, com base na investigação em curso, o cancro da próstata será uma crônica e não mais uma doença mortal, dentro das próximas décadas.

No espírito do Natal, anuncio a formação de um fundo anual para tratamento do cancro, iniciado em Milão - "A Corrida da Esperança" - que é uma maratona não competitiva para crianças e adultos, em memória de um menino canadense Terry Fox, que , em 1980, correu todo o continente canadense, a fim de obter fundos para a investigação do cancro.